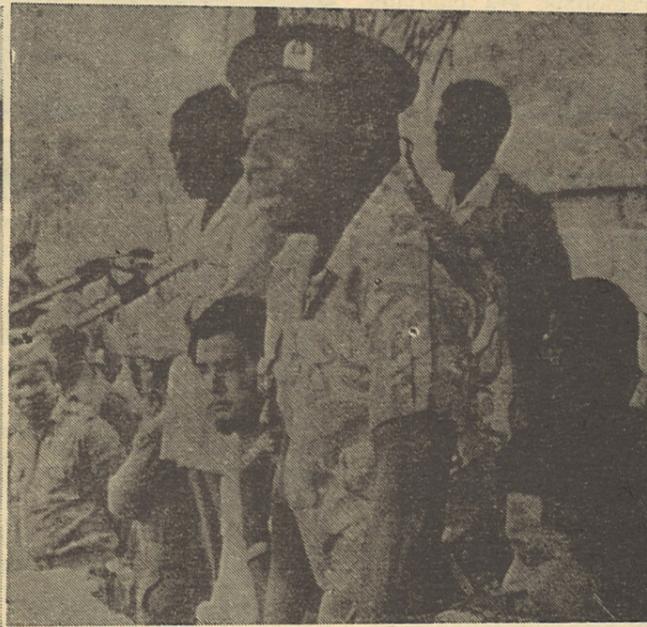


NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

PRESIDENTE INAUGURA NOVO HOSPITAL REGIONAL DE CANCHUNGO



«A construção deste novo hospital, representa um importante marco na já longa via da cooperação entre a China e a Guiné-Bissau, dois países em vias de desenvolvimento, e seriamente engajados na luta contra os males do subdesenvolvimento», afirmou, terça-feira, na cidade de Canchungo, o camarada General de Divisão João Bernardo Vieira, no acto solene da inauguração do novo Hospital Regional de Cacheu, «Buota Na Fantchamna».

No acto, a que assistiram altos dirigentes do Partido e Estado, responsáveis regionais, a população local em festa, o embaixador chinês, senhor Hu Ingrui, muitos discursos foram pronunciados, os quais reportaremos com mais pormenores, na nossa próxima edição, bem como entrevistas com alguns elementos da população, quanto a importância social do novo hospital e a sua conservação.

INTERNACIONAL

NIGERIA
150 MORTOS
NOS
CONFRONTOS
ENTRE
POLÍCIAS
E RELIGIOSOS

●

PREMIO DO
TERCEIRO
MUNDO
PARA BRANDT

TROPAS SUL-AFRICANAS CONTINUAM EM ANGOLA

A África do Sul mantém tropas do seu exército regular dentro do território angolano — disse a ANGOP, em serviço do seu enviado especial a província de Cunene.

Não obstante a retirada anunciada no passado dia 15, jornalistas angolanos e estrangeiros que estiveram na semana passada na fronteira de Otchikango, constataram que unidades regulares sul-africanas se mantêm estacionadas 12 quilómetros dentro do território angolano.

CIMEIRA DOS RICOS COMEÇA AMANHA

As relações Leste-Oeste dominarão a parte política da Cimeira Económica dos «Sete Grandes» a realizar em Bona a partir de amanhã. Mas a declaração final será centrada na comemoração do aniversário do termo da Segunda Guerra Mundial.

As diferentes perspectivas quanto as medidas a adoptar para o relançamento económico no mundo

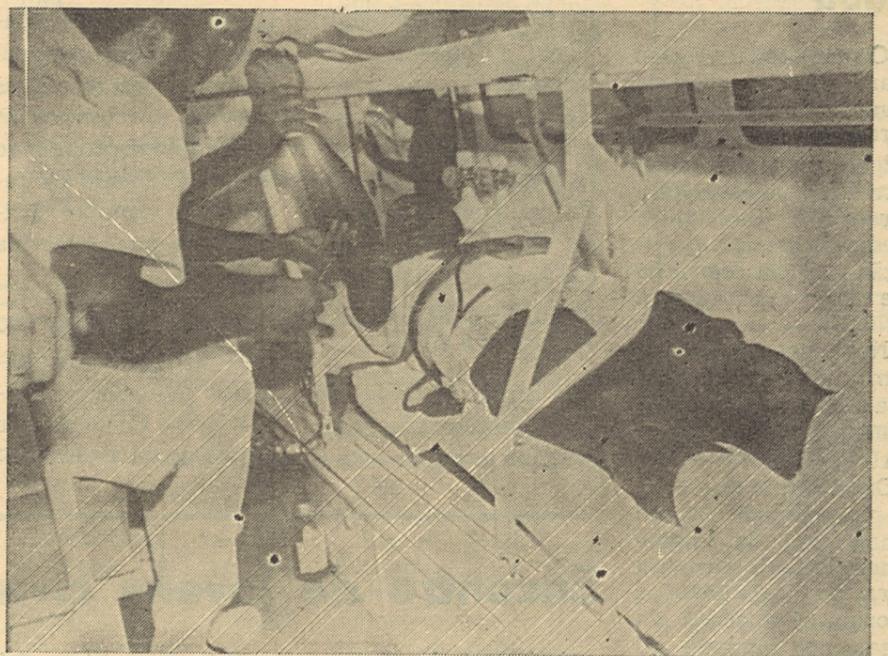
ocidental estarão em confronto, em Bona, de 2 a 4 de Maio.

Os Chefes de Estado ou de Governo dos Estados Unidos, Canadá, Japão, RFA, França, Grã-Bretanha e Itália confrontarão as políticas económicas implementadas nos países, tentando a compatibilização possível entre si para o relançamento económico mundial. — (Ver página 10)

SECRETÁRIO-GERAL DO PAIGC DÁ SANGUE

O camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, concedeu, na passada sexta-feira, um pouco do seu sangue como prova de consciência para que muitas vidas possam ser salvas, em resposta à «Semana de Sangue» levada a cabo de 8 a 14 de Abril pela Cruz Vermelha da Guiné-Bissau.

Igualmente, vários dirigentes do Partido e do Estado, participaram na campanha, que teve bastante aceitação por parte da população da capital.



HOJE É FESTA DE TRABALHADORES

Os trabalhadores guineenses comemoram hoje o 1.º de Maio, sob o signo de luta contra a seca e desertificação, males que ameaçam o país nestes últimos anos e que vieram perturbar os nossos esforços para resolver os diversos problemas que afectam a nossa débil economia.

A problemática das queimadas e suas consequências, a importância do mês da árvore e sua repercussão futura no equilíbrio ecológico, são problemas que foram abordados em reuniões que tiveram lugar ontem em todos os locais de trabalho da capital, para as quais foram indigados delegados do PAIGC e da UNTG. No interior do país estão programadas actividades políticas, desportivas e culturais. — (Ver pág. 3)

DESPORTO

ADVERSARIO DA UDIB VENCE 5-0

Bolama sem água

A população da Região de Bolama/Bijagós, concretamente, do Sector de Bolama, atravessa desde Março passado grande carência de água — informou a ANG, que refere a avaria de dois dos três canais do poço principal em Intatcha, que garantia o abastecimento.

António Saraiva, responsável do Departamento de Águas na região, disse que actualmente o abastecimento é de dois em dois dias, num tempo de 30 minutos. Segundo ele, graças ao Projecto de Águas de Buba (em Quínara) o Sector de Bolama bene-

ficia de água duas ou três vezes por semana.

Entretanto, uma delegação do Ministério da Saúde Pública deixou Bolama na sexta-feira passada, de regresso a Bissau, depois de ter feito o levantamento estatístico para um possível financiamento com vista a melhoramento dos hospitais e centros de saúde naquele arquipélago.

Esta missão, que deslocou a todas as ilhas da região, e que foi recebida pelos responsáveis regionais, era chefiada pelo camarada Malam Daramé, responsável do Gabinete de Estudo e Planeamento.



Bafatá: Encerrada Semana de Solidariedade com o povo palestino

Mais de mil hovens provenientes dos diferentes estabelecimentos do ensino, dos grupos sociais e das organizações de massas, participaram na marcha de solidariedade com o povo palestino realizada, sábado, na cidade de Bafatá — informou a ANG.

O evento, que marcou o fim de semana

regional de solidariedade com aquele povo árabe, contou com a presença de uma delegação do Conselho Central da JAAC, chefiada pelo seu Secretário-Geral Adjunto, camarada Adriano Ferreira, dos responsáveis regionais e do embaixador da OLP em Bissau, senhor Ahmad Hammad.

As manobras do regime sionista de Israel e de outras formas de opressão sobre o povo amante de paz e liberdade, foram condenadas duramente no comício. Nas palavras de Adriano Ferreira, esse acontecimento constitui um dever e forma que garante mais unidade no combate aos inimigos da paz.

De acordo com a A.N.G. interviram ainda no comício os camaradas Satu Camará, suplente do CC do PAIGC, em representação do comité regional, Benício Costa, do CC da JAAC e presidente do Comité Juvenil de Solidariedade, e também o senhor Ahmad Hammad, embaixador da Palestina.

Inaugurada farmácia em Gabú

O camarada Arafan Mané, director-geral da Central Farmedi, inaugurou, sexta-feira, na cidade de Gabú, uma farmácia, que passará a garantir a assistência medicamentosa a população daquela região do Leste — informou a ANG.

No acto, que contou com a presença do camarada Anssumane Šambu (Cau), do CC do PAIGC e secretário para a Organização do Partido na localidade, Arafan Mané falou da importância daquela farmácia para a vida do povo, e exortou os cidadãos da área no combate ao açambarcamento de medicamentos.

Djuldé Djaló, representante da população na cerimónia, disse que aquela farmácia demonstra as preocupações do Governo da Guiné-Bissau na promoção de Saúde Para Todos Até o Ano-2000, lema da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Ministro da Coordenação Económica e Plano na região de Cacheu

O ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, camarada Bartolomeu Simões Pereira, visitou, sexta-feira passada, a região de Cacheu com o objectivo de se inteirar da situação sócio-económica daquela zona norte do país — revelou a ANG.

O titular da pasta da Coordenação Económica teve um encontro com o

chefe do executivo Regional, camarada Manuel Nandinga, no qual foi informado de alguns aspectos relacionados com a actual situação do desenvolvimento da região bem como as dificuldades que a mesma enfrenta.

A necessidade de reparação urgente da ponte que estabelece a ligação entre Cacheu (sede Regional) e Canchungo

mereceu a atenção do ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, tendo previsto a deslocação de uma equipa do ministério do Equipamento Social a fim de proceder a sua reparação antes da época das chuvas.

Simões Pereira visitou o novo hospital de Canchungo e o clube do desportivo local.

Encontro de jovens civis e militares

A juventude civil e militar do batalhão mecanizado das FARP (Forças Armadas Revolucionárias do Povo) de Bafatá tiveram um encontro, sábado, a fim de discutirem os melhores ligados com o melhoramento dos trabalhos da organização juvenil na região — informou a ANG.

Este encontro foi efectuado no âmbito do cumprimento do programa da semana Regional de solidariedade com o povo palestino promovido pelo comité regional de solidariedade com os povos em luta.

No mesmo quadro, cerca de 180 crianças

do internato «Fernando Cabral» assistiram, sexta-feira passada, a palestra sobre os movimentos de libertação nacional em África, tendo como orador o camarada José Carlos Baldé, primeiro secretário da JAAC na região de Bafatá.

Nhacra tem novo Presidente

O camarada Lona Nambara, novo presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Nhacra reuniu-se, quarta-feira passada, com os membros do comité do Partido, para análise de questões partidárias e elaboração de um novo plano de acção para os próximos meses do ano.

A criação de comissões encarregues dos preparativos do I de Maio (Dia Internacional dos Trabalhadores) que este ano terá por cenário a secção de Candjadja de acordo com a decisão do comité do Partido da região de Oio, na sua reunião de quinta-feira. O encontro contou com a presença do camarada João Luís Correia, secretário do Partido daquele sector norte do país.

COMISSÃO DA AN-GARIAÇÃO DE FUNDOS REÚNE-SE

Por outro lado, o primeiro secretário da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) do sector de Nhacra, camarada Anselmo Seló Djaló, membro do Conselho Regional da mesma,

reuniu-se, quarta-feira, naquela localidade com a comissão de angariação de fundos para o décimo segundo Festival da Juventude e Estudantes a realizar em Moscovo, soube-se através da ANG.

Assuntos relacionados com o funcionamento daquela comissão, distribuição das tarefas para os membros da referida comissão e delegados da mesma para as secções que compõem este sector, com vista a dinamizar as actividades da comissão de angariação de fundos, foram os pontos discutidos durante o encontro.

Notícias provenientes daquela área dão conta que o delegado para a educação, Cultura e Desportos na região de Oio, camarada Bacar Fati, esteve, terça-feira, para se inteirar das actividades da educação, tendo constatado o funcionamento das aulas as dificuldades e o plano de trabalho para o ano em curso, tendo sido recebido pela delegada da educação no sector, camarada Maria de Fátima Almeida Araújo.

1.º de Maio sob o signo de luta contra seca e desertificação

«Impõe-se travar um combate decisivo a fim de evitar que o fenómeno da seca se mantenha e se agrave. É necessário barrar o avanço do deserto e vencer as condições climáticas desfavoráveis, garantindo a sobrevivência e o bem-estar do nosso povo» — sublinhou o camarada Mário Mendes, secretário-geral da UNTG numa mensagem dirigida a todos os trabalhadores da Guiné-Bissau que hoje festejam o Primeiro de Maio, sob o signo de combate à seca e à desertificação.

Mário Mendes frisou ainda que aí está a razão «da nossa insistência em se evitarem as queimadas desnecessárias, avançando antes, porém, na diversificação da cultura, nomeadamente do arroz, milho, mandioca, hortaliças e plantação de árvores de frutos, porque mais importante é termos alimentos que nos garantam a defesa da nossa saúde, o bem-estar e as energias indispensáveis nos esforços da Reconstrução Nacional».

Este ano, a UNTG, como organização nacional dos trabalhadores da nossa terra e, no cumprimento das tarefas que lhe cabe, de

unir e organizar a massa trabalhadora, tanto na cidade como no campo, decidiu lançar uma emulação especial para a campanha agrícola, com o objectivo de incentivar a produção. Daí que hoje no interior do país serão entregues medalhas às regiões e sectores pilotos.

No quadro das comemorações do Dia Internacional dos Trabalhadores, tiveram lugar ontem à tarde em todos os locais de trabalho da capital, reuniões de esclarecimento sobre a data, para as quais foram indigitados delegados da UNTG e do PAIGC no Sector Autónomo de Bissau. Nas reuniões foram examinadas questões referentes à problemática das queimadas e as suas consequências, a importância do mês da árvore decretado pelo Conselho de Ministros, no quadro da luta contra a desertificação que ameaça grandemente o desenvolvimento sócio-económico do país e a sua repercussão futura no equilíbrio ecológico.

Nas regiões estão sendo realizadas actividades de carácter político, desportivo, cultural e recreativo. Este 1.º de Maio será também



um momento de convívio entre trabalhadores que organizam hoje sessões de confraternização.

Na mensagem, o secretário-geral da UNTG lança um apelo sobre o papel de um cidadão nacional na sociedade em geral e, no campo em particular, na luta pela transformação da natureza para a nossa subsistência, pois «a agricultura é a base da economia da Guiné-Bis-

sau. Sem ela não haverá nem alimentação nem comércio, nem indústria».

O camarada Mário Mendes refere-se, igualmente, às origens do 1.º de Maio, em que trabalhadores de uma cidade da América do Norte reivindicaram em 1800 os seus direitos, no sentido de se reduzir a jornada laboral de 16 para 8 horas de trabalho.

Neste momento

os trabalhadores guineenses rendem uma homenagem aos mártires de Chicago que com o seu sacrifício inspiraram o operariado internacional a adoptar o 1.º de Maio como um dia de vida e de luta. Da mesma forma juntam a sua voz à dos mártires de Pindjiguiti que também consentiram sacrifícios e que inspiraram o PAIGC a mudar de tática na sua luta contra o colonialismo português.

A finalizar a sua mensagem o camarada Mário Mendes fez breve resumo das actividades que têm sido desenvolvidas pela União Nacional dos Trabalhadores da República da Guiné-Bissau e saudou fraternalmente as diversas organizações de trabalhadores do mundo inteiro, em particular as que ainda lutam pela libertação do seu território, contra a exploração do homem pelo homem.

Inaugurado curso de extensionistas rurais

A economia da Guiné-Bissau, estruturas e organizações tradicionais em África, são temas a desenvolver ao longo de sexto curso de extensionistas rurais, inaugurado, sábado passado, em Baxieu (região de Cacheu), pelo ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas, camarada Carlos Correia, soube a ANG.

No curso, em que tomam parte 25 elementos, serão examinados, igualmente, questões ligadas aos conceitos de desenvolvimento, os princípios políticos preconizados pelo PAIGC, os programas de desenvolvimento rural integrado, os valores culturais das diferentes etnias da Guiné-Bissau e os diversos conhecimentos sócio-económicos e culturais.

O camarada ministro Carlos Correia falou da

seca que ameaça cada vez mais o nosso país e da necessidade do aumento da produção e da produtividade, como uma das condições básicas para atingir a auto-suficiência alimentar.

Na abertura solene deste curso que terá a duração de nove meses,

Carlos Correia rebateu sobre as palavras de Amílcar Cabral que dizia que «a agricultura é a base principal da economia do país».

Igualmente, o camarada Jorge Oliveira, director regional do projecto integrado da zona-1 do Desenvolvimento

Rural, referiu-se aos objectivos principais do curso que vai servir os interesses do povo guineense.

O curso está a ser orientado pelos coordenadores do projecto do desenvolvimento rural integrado da zona-1.

300 mil dólares para projecto de Caboxanque

Trezentos mil dólares é o montante que o projecto integrado de Caboxanque (PIC) recebe anualmente para os seus gastos, afirmou em Catião camarada Jaime Coutinho Sampa, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Tombali, o chefe do Departamento para Assuntos dos Países de Expressão Oficial Portuguesa em Holanda, Arie Jonginjan.

Segundo declarações daquele responsável holandês, a importância acima citada não chega para cobrir totalmente as necessidades do projecto.

Acrescentou, no entanto, que é necessário que o Governo contacte outras organizações internacionais no sentido de concederem umaaju-

da financeira ao PIC, para o desenvolvimento das suas actividades noutras áreas, nomeadamente da saúde e obras públicas.

No encontro com o camarada Jaime Sampa, o senhor Jonginjan expôs, em traços largos, os resultados da sua visita às secções de Caboxanque, Tubandim e Dar-Salam.

Naguicave—solução a vista

Uma delegação de Cabo Verde chefiada pelo senhor Renato Cardoso, conselheiro do primeiro-ministro, encontra-se em Bissau, no âmbito da Comissão Técnica para a solução da questão da Naguicave.

«Há boas perspectivas para a solução definitiva do problema da Naguicave neste encontro de Bissau», afirmou Renato Cardoso, à chegada da delegação, segunda-feira, num voo especial.

As conversações tiveram início, ontem, na dependência do Banco Nacional da Guiné-Bissau, deven-

do terminar amanhã. A delegação guineense, composta de quatro elementos, é chefiada pelo camarada Nicandro Barreto, secretário-geral do Ministério do Equipamento Social e de Cabo Verde por cinco elementos.

A frequência destes encontros, vem na sequência da manifestação política dos Chefes de Estado guineense e caboverdeano, respectivamente, Nino Vieira e Aristides Pereira, no sentido de se encontrar o mais rapidamente possível uma solução definitiva do processo em causa.

Sedengal/Campada

Maior apoio a assistência social

Urge dar um apoio mais racional às secções fronteiriças nomeadamente, Sedengal (Bigne) e Campada (S. Domingos) nos campos da saúde e ensino, com vista a aliviar da situação de emergência em que se encontram.

Esta situação, de que foi testemunha ocular o chefe do executivo na região, Manuel Nandigna, é uma realidade bem evidente. O facto, de veras alarmante, constitui umas das grandes preocupações dessas populações onde muitas tabancas ainda estão em vias de restabelecimento e com mais incidência no âmbito da saúde.

Em Campada, não há assistência sanitária. Tem um edifício hospitalar este, actualmente, ocupado pelos professores que, por outro lado, enfrentam grandes dificuldades no alojamento. Aquele edifício foi construído, há muito tempo, «mas nunca foi tomada a iniciativa de equipá-lo e colocar lá um enfermeiro», manifestaram com desagrado as populações,

Daí, segundo as mesmas constatações populares, veio a causa de Campada colocar-se perante uma situação «alarmante», no quadro da saúde.

«... se surgir um caso grave, de saúde, ou, acidente, temos que sujeitar a mil sacrifícios» (às vezes recorremos aos nossos próprios braços) para que a vítima chegue até São Domingos. Com isto, pretenderam eles justificar, até certo

Quando ao Sedengal, este com o seu posto de saúde que apenas ostenta o nome, enfrenta grandes dificuldades, no que respeita a meios humanos tem apenas um enfermeiro.

O centro está apetrechado apenas (a única «fama» de que pode privilegiar-se) de uma tosca secretária e medicamentos ninguém teve de ver.

«Portanto, como estão a ver, é de tudo quanto podemos dizer que temos para assistir uma grande quantidade de público», disse friamente o enfermeiro local.

A oferta de medicamentos (em fraca proporção), não dá nem sequer para o posto local, «quanto mais para cobrir as demais sub-secções», disse, em contrapartida, aquele responsável.

A este propósito, Nandigna assegurou que vai providenciar junto às entidades directamente ligadas àquela responsabilidade sobre o «abastecimento regular» em medicamentos, para a referida secção, de modo a permitir uma cobertura normal da área.

SEMI-INTERNATO

Paralelamente ao sector de ensino, em Sedengal existe também algumas dificuldades que merecem ser apontadas. A secção, para além do referido semi-internato, tem ainda oito escolas.

Ao falar-nos daquele semi-internato o seu di-



e compreende um total de 100 alunos, dos quais 37 estão submetidos ao regime integral de internato.

Segundo Biague, a escola beneficia-se de um abastecimento de três em três meses, em géneros alimentícios, bem como

Do próprio edifício, pode-se distinguir um grande pavilhão dividido em dois quartos (dormitórios), com um total de 16 camas, e mais uma outra dependência, constituída por uma cozinha e um refeitório.

Por outro lado (vizinha àquele edifício) en-

trução temporária, num total de cinco ou seis.

ENSINO BÁSICO COMPLEMENTAR

A necessidade da criação de uma Escola do Ensino Básico Complementar, proposta que já foi avançada na Conferência de Sec-

«E só uma pequena minoria, prosseguiu ele, através dos pais com possibilidades, consegue continuar as suas carreiras estudantis noutras localidades, onde há ciclo preparatório.

Ainda nas palavras desse responsável educacional, há dois ou três

Divisão sócio-económica da região

A Região de Cacheu, no que respeita à sua divisão sócio-económica, compreende quatro zonas distintas: a zona Norte/Oeste, predominada pela agricultura das bolanhas e da pesca, está isolada do resto do país mas, com certa ligação com o Senegal. Como exemplo, apontamos Suzana e Varela. A população é felupe e a densidade populacional é elevada.

Nesta zona, as populações sentem-se muito preocupados com a recuperação das bolanhas, devido à consequente ameaça da água salgada.

Uma outra zona (o Oeste/Sul, caracteri-

zada pela emigração. Esta realidade tem a sua origem (ou consequência), centrada na forte densidade populacional e na insuficiência das bolanhas e outros terrenos. Nesta zona, predomina a população manjaca.

O Centro/Leste, é a zona das culturas de época das chuvas. A densidade populacional é baixa e nela habitam várias etnias balantas, manjacas e mancanhas.

Quanto ao Norte/Nordeste, zona situada junto à linha fronteiriça e com predominância de culturas da época das chuvas, é caracterizada por uma grande di-

versidade étnica nomeadamente, balantas, manjacos, mandingas, fulas, entre outras. Saliente-se que, é mais ao norte desta zona (caso concreto do Sedengal e Campada) que existe uma certa contradição no âmbito das bolanhas e outros terrenos.

A diversidade étnica, ao norte, é ainda mais acentuada devido à Luta de Libertação Nacional. Também (devido ao reflexo da guerra) é notória a existência de muitas tabancas que estão ainda em vias de restabelecimento.

As principais características económicas são as fortes

relações com o exterior e a emigração, seja temporária ou de longa duração. A economia tradicional de subsistência, foi profundamente perturbada pela influência da produção da cera. Isto, em quase todo o Norte e Nordeste da Região de Cacheu.

As compras de arroz são uma necessidade em quase toda a região, muito em especial na terra dos manjacos.

A falta de produtos essenciais, particularmente a falta de arroz nas lojas locais, resulta numa venda crescente de produtos para o Senegal.

de um subsídio em dinheiro.

«Com todo este conjunto de apoio, o centro não seria capaz de resolver a dieta regular dos 100 alunos afectos àquela instituição escolar», justificou aquele director.

contra-se um outro pequeno compartimento, este, compreendendo três apartamentos para quatro professores e um pequeno armazém para géneros alimentícios.

As salas de aulas são meras barracas de cons-

tor mas, ainda sem solução, justifica-se, de acordo com Paulo Biague, por um número considerável de alunos com a 4.ª classe, na área, estarem ansiosos em dar continuidade os seus estudos.

anos atrás a Educação, através do seu Departamento do Instituto Amizade tomava a responsabilidade de promover a sequência dos seus estudos, assim que fizeram a 4.ª classe, noutros internatos.

N'Kassa Cobra em Bolama

A Orquestra Produção «N'Kassa Cobra» faz saber ao público que neste fim-de-semana, realizará um grandioso baile na famosa quinta Bijagó do tio Lúcio em Bolama.

Após quatro anos de ausência naquela ilha,

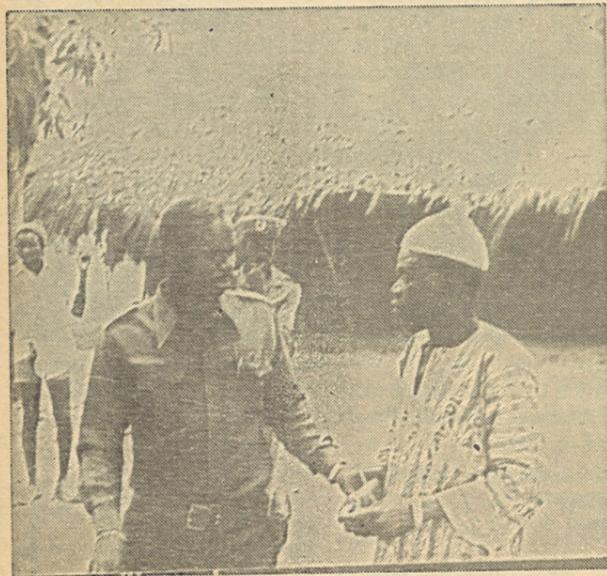
«N'Kassa Kobra» com a brilhante actuação que o caracteriza, vai «saltar» com mais força na antiga capital.

A presença de todos os filhos de Quinta Bijagó é indispensável, pois faltar este fim-de-

-semana é perder metade da vida e tendo em conta que o tempo passa e o relógio marca, quem está interessado em participar na noite de gala de sábado na antiga capital, Bolama, que tire o seu bi-

lhete quanto mais cedo possível.

Se lhe fizerem um convite de viagem, vá com a sua mão cheia de farinha, visto que, não se sabe se o lugar está longe, por isso não deixe atrás o seu coração.



ponto, a importância dos transportes, que não circulam naquela rota, que liga Campada a S. Domingos.

rector, camarada Paulo Biague, começou por dizer que o centro tem, ao longo da sua existência, na localidade, dez anos

ONGs sensibilizadas a apoiar o país em acções concretas e bem definidas

As Organizações Não Governamentais reconheceram a importância, justiça e oportunidade das medidas de política económica adoptadas pelo Governo da República da Guiné-Bissau, com vista ao relance da sua economia, bem como a necessidade de prosseguir a sua política de abertura e de diálogo com os seus parceiros, como uma das alternativas correctas no quadro da conjugação das forças internas e externas de desenvolvimento.

Estas constatações foram feitas durante os contactos que o camarada Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional manteve recentemente com as Organizações Não Governamentais europeias, no quadro de preparação da Conferência das ONGs a realizar ainda este ano em Bissau.

A proposta da realização desta Conferência na última semana de Outubro, na capital guineense, foi aceite pela maioria das ONGs.

Constatou-se igualmente a disponibilidade da Organização Não Governamental Alemã, Dienst e In Ubersee, em apoiar o intercâmbio de jornalistas guineenses e alemães, numa primeira fase e, numa fase posterior, com jornalistas dos países de expressão oficial portuguesa, no âmbito trilateral. O intercâmbio, segundo a mesma ONG, será coordenado pelo Solidami na qualidade de interlocutor da Guiné-Bissau junto a estas organizações.

ONGs ITALIANAS INTERESSADAS NOS PROJECTOS AGRÍCOLAS

A Mani Tese (ONG italiana) mostrou-se receptiva em aceitar novas propostas de projectos particularmente nos domínios da agricultura, florestas, saúde de base e pequenas construções civis.

A Oxfam Belgique e a Mani Tese manifestaram, entretanto, interesse na posição da Guiné-Bissau quanto à sua capacidade de absorção de um fundo posto pela Comunidade Económica Europeia (CEE) aos países afectados pela seca e desertificação, fundo esse que seria consumido em 18 meses. Também a Oxfam está disposta a realizar em Junho próximo juntamente com o Cidac (Centro de Informação

e Documentação Amílcar Cabral) a segunda missão de consulta, para o qual se torna indispensável e urgente a definição de tarefas concretas a serem atendidas durante a mesma.

Esta ONG referiu-se à necessidade imperiosa de equipar o Solidami de meios capazes de permitir o cumprimento das suas funções, enquanto órgão de coordenação da ajuda não-governamental.

A missão chefiada pelo secretário de Estado da Cooperação Internacional esteve em Bruxelas (Bélgica), Stuttgart e Bona (República Federal Alemã), Milão e Bolonha (Itália).

De uma forma geral, os pontos examinados

Houve discursos de boas-vindas de representante dum Organização Não-Governamental que apoiou a realização do encontro e do camarada Bernardino Cardoso, que esteve durante duas semanas na Europa.

criação e evolução de Solidami

No encontro de Bruxelas, realizado a 4 de Abril, onde estiveram representantes de 45 ONGs com sede na Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França, Dinamarca, assim como as Coordenações Internacionais das ONGs, o debate centrou-se sobretudo em questões relativas à criação e evolução do Solidami. As questões

da Bernardino Cardoso pôs acento sobre a necessidade dos parceiros da Guiné-Bissau acelerarem o cumprimento dos engagements assumidos particularmente na Mesa Redonda de Lisboa, de forma a facilitar e garantir a execução tanto do Programa de Estabilização Económica como do Plano.

Relativamente à política de cooperação da Guiné-Bissau e a iniciativa da Coordenação da Ajuda Não-Governamental, foi referido que o país é consciente de que não é possível de desenvolvimento isolado e autárquico no quadro do aprofundamento da Divisão Internacional de Trabalho e da participação cada vez mais crescente dos Estados dependentes no circuito internacional de valores.

Foi salientada a importância decisiva dos factores externos nesta fase do processo de desenvolvimento económico e social do país, devido ao facto de que a maior parte dos projec-



de complementaridade entre os diversos parceiros.

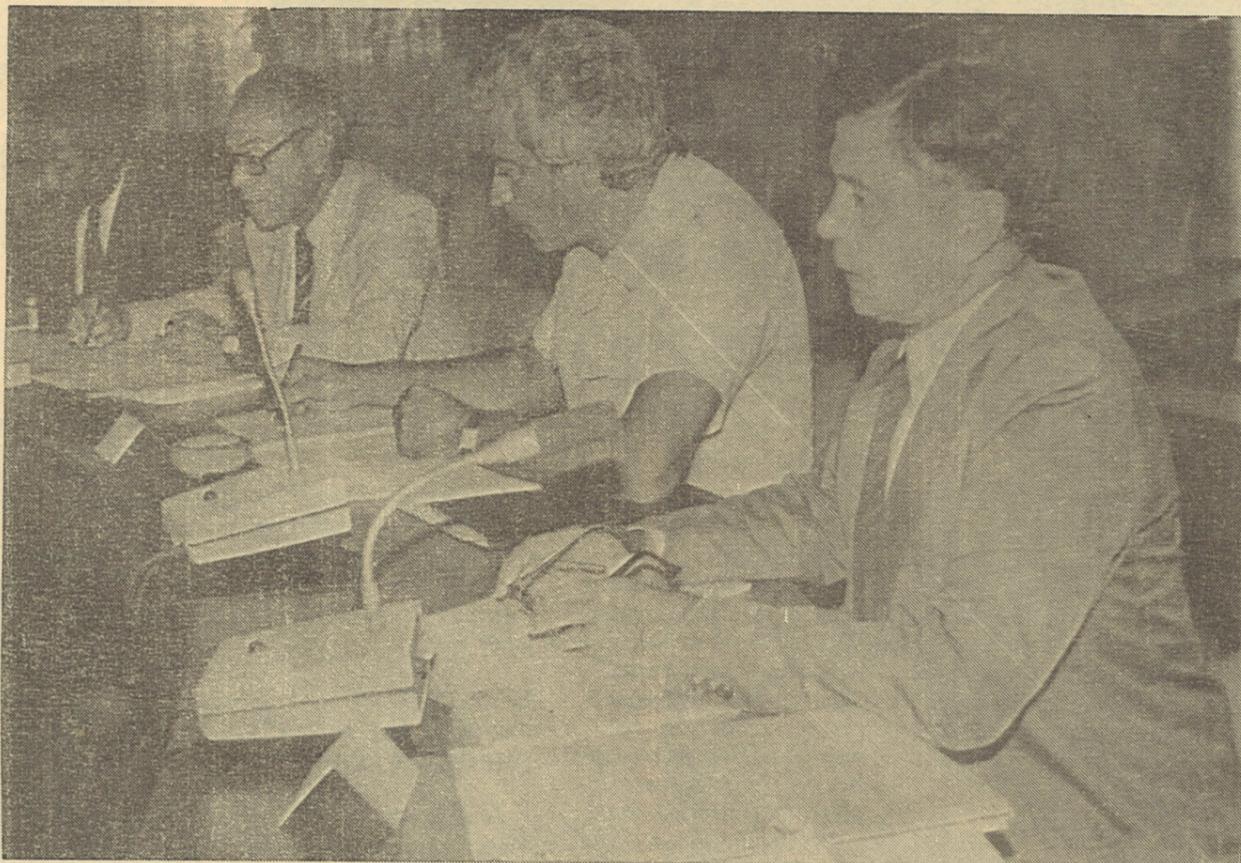
Assim, a cooperação com as ONGs constitui uma alternativa de desenvolvimento, mas com a condição de que as acções a serem confiadas a este grupo de parceiros sejam bem definidas com base numa concertação prévia entre a Guiné-Bissau,

vernamentais italianas, mereceram particular atenção as questões referentes ao estatuto, a organização, ao financiamento, bem como as suas relações com os diferentes departamentos estatais e a Oxfam. Os participantes debateram-se, por outro lado, sobre a preparação da Conferência e implicações dela decorrentes.

Durante a missão, o Secretário de Estado da Cooperação Internacional manteve contactos com os seus homólogos, nomeadamente da Bélgica e da RFA, com os quais discutiu problemas que se prendem com a cooperação bilateral.

Na Itália, Bernardino Cardoso teve a oportunidade de examinar com um representante do Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros, presente na reunião com as ONGs, problemas da nossa cooperação. Apesar de não ter definido nada de concreto, pode-se mencionar a intenção do Governo italiano de continuar a cooperação com a Guiné-Bissau, podendo esta vir a alargar-se em outras áreas, com uma possível melhoria do envelope financeiro.

Acompañaram o secretário de Estado da Cooperação Internacional as camaradas Auzenda Nosolini do Solidami e Maria José Coutinho, assistente técnica deste departamento do Plano.



nos encontros nesses países europeus referem-se à situação política, económica e financeira da Guiné-Bissau, à política de cooperação no país, iniciativa de coordenação da ajuda não-governamental, a criação e evolução do Solidami e à Conferência das ONGs em Bissau.

referentes à evolução dos projectos no quadro das medidas definidas pelo Plano Quadrienal foram também objecto de análise.

As preocupações formuladas pelas ONGs Alemãs cingiram-se particularmente em questões de política económica do nosso país. Neste âmbito o camarada

constantemente do Plano Quadrienal requer uma ajuda substancial da Comunidade Internacional. Referindo-se ao papel e ao lugar das ONGs no esforço que a Guiné-Bissau empreende com vista a um desenvolvimento autodesenvolvido e endógeno, foi salientada a importância e a objectividade de uma política

através de departamentos competentes, como, por exemplo, o Solidami e as ONGs no seu conjunto.

PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA

No debate com as Organizações Não Go-

Maca — uma potência apesar da falta de matéria-prima

A Marcenaria e Carpintaria (MACA) da Sociedade Comercial e Transformação de Madeira (Socotram) apesar de ser dotada de uma grande potencialidade de máquinas modernas, debate-se com grandes dificuldades no seu funcionamento, devido a falta da sua principal matéria-prima — a madeira.

Esta verdade foi-nos revelada pelo camarada Maurício Cassamá, desenhador técnico da indústria mobiliária e coordenador adjunto da Socotram, numa pequena conversa que manteve com o «Nô Pintcha», na última semana de Fevereiro.

A MACA, oficina de carpintaria, que se situa do lado direito da Socotram, atravessa grandes dificuldades no seu funcionamento devido a falta da matéria-prima (madeira), no dizer do seu responsável.

samá, desde a fundação da Socotram, ela não foi capaz de abastecer em termos da matéria-prima a sua filial, a MACA, que possui potencialidades e capacidade para preencher 20 postos de trabalho.

Os trabalhadores recebem os seus salários através do produto realizado da produção da própria fábrica de carpintaria. Por isso, conforme Maurício Cassamá, a Empresa deve ser abastecida, regularmente, em matéria-prima, para a produção de móveis e obtenção de lucros.

CA, é uma dificuldade, empresa que julga merecer prioridade sobre as outras, devido à vantagem de ser parte integrante da Socotram.

Contudo, Maurício Cassamá classifica a fábrica de maior empresa

cliente, assegurou Maurício Cassamá.

«Estamos empenhados, explica ele, na luta não só de responder às necessidades do mercado interno mas, também, criar condições ou infraestruturas que nos vão permitir integrar no mercado internacional, com bases suficientemente seguras».

Os contactos feitos em Portugal e Itália, segundo nos informou o entrevistado, asseguram que existe toda uma possibilidade a favor da exportação guineense, devido à qualidade de madeira e contraplacados que possui.

Por isso, uma das perspectivas da nova direcção da Socotram é criar, brevemente, condições de trabalho à MACA, equipando-a adequadamente e com um fornecimento regular de madeira seca, evitando as suas constantes paralizações.

«É de salientar que, embora com dificuldades, acrescenta Maurício Cassamá, a nova direcção da Socotram tem mostrado um certo interesse para os nossos serviços, ainda que haja quem considere a existência de carência de conhecimentos produtivos».

PRODUZIMOS A FAVOR DA CAMADA DESFAVORECIDA

Falando sobre a política de preços que a empresa tem adoptado na venda dos móveis, o entrevistado afirmou: produzimos a favor da camada mais desfavorecida da nossa população e não para uma elite que detém o poder de compra.

Por isso, efectua-se na empresa, uma produção em série, com móveis simples, funcionais e estéticos. Neste tipo de produção, em vez de se produzir ou confeccionar cinco camas diferentes, em quinze minutos, produz-se só camas do modelo e no mesmo espaço de tempo.

«A produção em série recompensa o nosso sistema de trabalho. E o preço que praticamos é o mais barato do que o praticado por qualquer outro fabricante no país. Fazemos isso, par-

tindo do princípio de que somos de uma empresa estatal, que vai ajudar na materialização das aspirações sociais do nosso povo, o que vai de encontro com a política do nosso Partido», considerou Cassamá.

Hoje, com todo o orgulho, o entrevistado refere o caso de que um camponês pobre pode comprar uma cama de casal por 12 000 pesos, sem qualquer hesitação ou dificuldade financeira.

Ao defender as constantes críticas que se levantam contra a Empresa, no que diz respeito aos produtos que saem daí «mal acabados», aquele técnico da indústria mobiliária afirmou:

«Havia uma direcção da MACA, que só pensava no lucro e mais nada. Por isso, até utilizava madeira verde na confecção dos móveis o que depois reflecta negativamente no acabamento, após a sua entrega ao cliente.

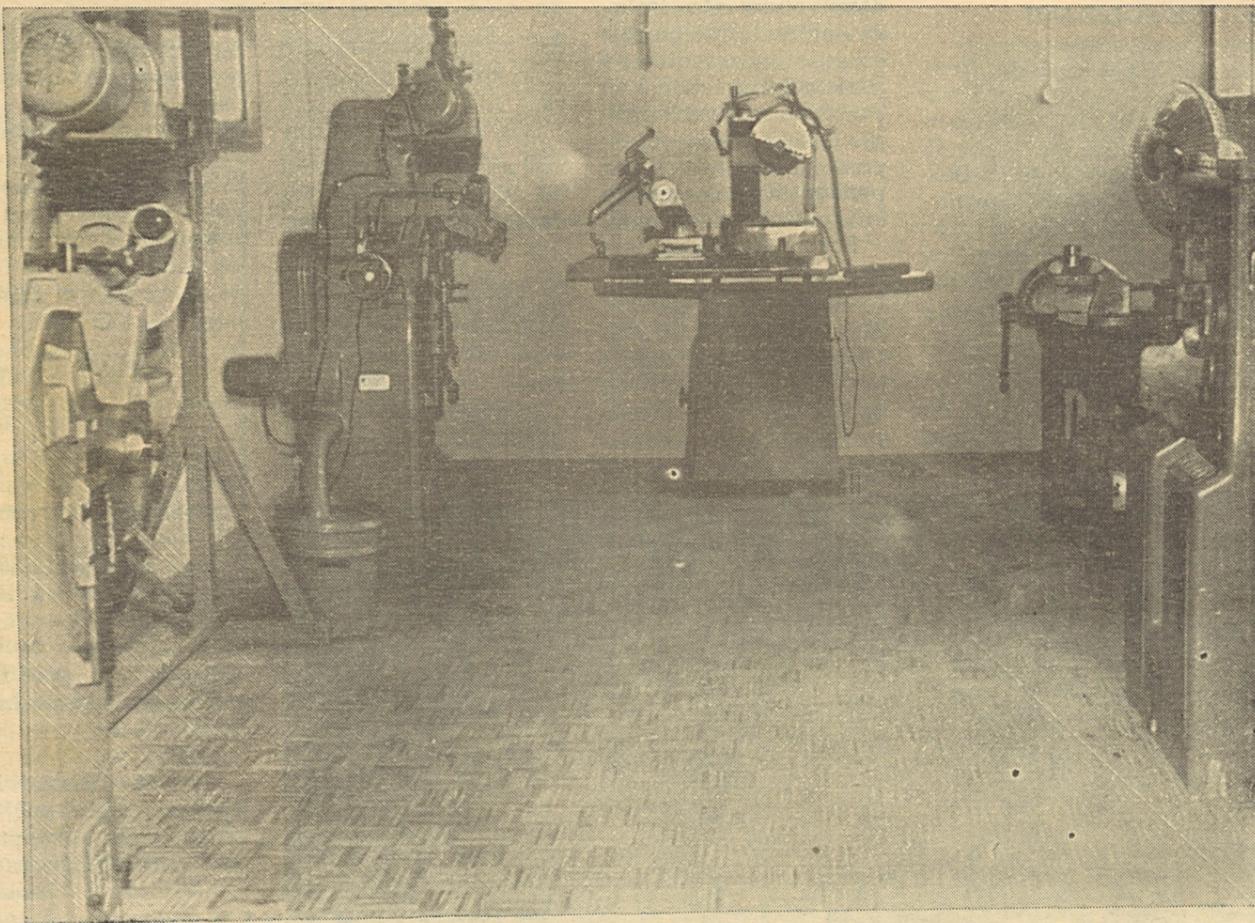
Com a nova direcção e, mesmo, com a Socotram, temos tido uma grande luta contra essa mentalidade, de pensar só no lucro. Hoje, a MACA só utiliza madeira seca e de boa qualidade, razões que estão na base dos atrasos no momento da entrega da encomenda ao cliente».

QUE DIZEM OS TRABALHADORES E O PÚBLICO

E o jornalista passou até parar na oficina de mecânica. Numerosos carros, que outrora eram orgulho da Empresa Socotram, hoje encontram-se paralisados, uns à espera de peças, outros a serem reparados.

«A nossa secção é a força motriz da Socotram, donde dependem as restantes secções da empresa. Contudo, atravessamos também enormes dificuldades, devido a falta de peças sobressalentes», afirmou Luís Barbosa, chefe da secção mecânica da Socotram.

Segundo ele, inventam-se peças e adaptam-se às máquinas para que não fiquem paralisadas. Hoje, as máquinas, que outrora não funcionavam, condena-



«Em 1984 — esclarece o desenhador técnico — a nossa fábrica funcionou a 20 por cento da capacidade inicial prevista, o que mostra que não houve um fornecimento regular de madeira, para cobrir ou satisfazer as necessidades da fábrica, o que reflecte no fraco rendimento da nossa produção».

Por isso, na ideia do entrevistado, a MACA está empenhada na luta por uma autonomia administrativa e financeira aliás, a própria fábrica é a mais bem equipada e organizada do que todas as empresas com a mesma vocação.

De acordo com as palavras de Maurício Cas-

Portanto, a carência de madeira obriga, muitas das vezes, a paralização constante da MACA e da própria Socotram. Conforme Maurício Cassamá, se a carpintaria tivesse matéria-prima suficiente, empregaria mais trabalhadores.

A MACA TEM UM MERCADO AMPLO

A MACA possui um mercado amplo e os seus produtos têm grande aceitação por parte do público cliente, disse o coordenador adjunto da Socotram. Tudo porque, segundo ele, os produtos (móveis) da MACA são os mais perfeitos que podem ser encontrados no mercado interno.

ria-prima, para a produção de móveis e obtenção de lucros.

«Porque, ultimamente, continuou o interlocutor, a carpintaria só limitava a produzir para sustentar a vida dos seus trabalhadores e, muitas das vezes, sem conseguir corresponder ou liquidar os salários dos trabalhadores».

Proseguindo a sua conversa, aquele jovem-quadro afirmou que, a MACA, como fábrica estatal e filial da Socotram, devia beneficiar-se da sua principal matéria-prima.

Dito isto, o entrevistado referiu que, muitas empresas privadas conseguem, facilmente, madeira na Socotram, enquanto que para a MA-

mobiliária guineense. Segundo ele, esta empresa tem um futuro amplo apenas dependente do fornecimento regular da madeira.

NÃO PODEMOS PENSAR AINDA NA EXPORTAÇÃO

A Marcenaria e Carpintaria, devido à carência de madeira o que cria um grande empecilho ao seu normal funcionamento não pode, presentemente, pensar na exportação dos seus produtos. Para além disso, há uma grande procura no mercado interno. Alás, até aqui, ainda não fomos capazes de responder às constantes solicitações e necessidades do público

Qualidade éria-prima

das ao abandono, já operam graças, ao esforço de cada trabalhador da oficina.

Debatemos com a problemática da falta de peças no mercado interno e, chegamos mesmo a ponto de adaptar os tractores com motores de camiões, adiantou o mecânico Luís Manuel Barbosa.

O ATRASO DOS TRABALHOS

Palna Gomes Correia, de 25 anos de idade, trabalhador de MACA há dez anos, é o nosso segundo entrevistado. Primeiro, começou por falar do salário que ganha: «O meu salário não chega para a minha subsistência e nem é compatível com a minha aptidão profissional. Sou carpinteiro maquinista, fui eu que montei todas estas máquinas (e aponta para as muitas máquinas de carpintaria), mas ganho muito mal».

Na ideia do carpinteiro, já não pode abandonar a Empresa onde quase cresceu e construiu uma história profissional. Tem que sofrer. E nunca importunou o chefe para pedir um aumento de salário, disse, Palna Correia.

«Amo a casa onde trabalho. Se tivesse amor

ao dinheiro, já podia ter saído daqui, à procura das melhores condições noutras empresas que me pretendem», disse e ainda, «diante qui caminho», lamentou ele o que significa: virão melhores dias e, «tenho o meu valor profissional».

O jovem Palna Gomes Correia, que até as suas férias não goza, por ser a única pessoa que sabe e pode manejar as máquinas da secção de confecção de cadeiras, explicou as razões do atraso de entrega dos trabalhos solicitados pelos clientes da fábrica.

É certo que, devido a muitos pedidos, não conseguimos concluir os trabalhos no momento exacto. Mas, a grande verdade, é que existe uma desorganização na forma de receber os pedidos.

E continuou...

Muitas das vezes, quando estamos a fazer um trabalho, chega um cliente conhecido pelos nossos chefes, recebemos então ordem, de parar a continuidade de outros trabalhos, para efectuar o do cliente conhecido, que consideram sempre de mais urgente.

«Olha, aquelas peças de cadeiras — continuou, apontando um monte de cadeiras inacabadas — já podiam ter sido entregues há muito tempo». Enquanto isso, Palna Correia mostrou ao jornalista uma pasta de arquivo onde existem vários pedidos de confecionamentos, uns que datam dos primeiros meses de 1984, mas que ainda não estão concluídos.

DAR PRIORIDADE AOS PRIVADOS À EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

O nosso entrevistado, desta vez, é um professor do Liceu Regional-I. Tem 23 anos de idade e chama-se Carlos Alberto Monteiro de Melo. Para ele, deve-se dar prioridade aos privados o direito de exportação de madeira.

Na sua óptica, só com a participação de muitas empresas na exportação é possível captar maior quantidade de divisas para o país. Porque, a Socotram, sozinha, não pode efectuar todo o trabalho, em virtude de suas fracas infra-estruturas.

«Quanto ao preço que a Socotram pratica na

venda dos seus produtos, penso que deve ser compatível e acessível ao nosso povo, embora compreendamos que existem grandes dificuldades e gastos na transformação da madeira», assegurou aquele professor de Formação Militante.

Por outro lado, Carlos Alberto falou da participação da Socotram de forma activa na política de reflorestamento, combatendo as queimadas e os abates desordenados das árvores. Porque, conforme ele, se continuarem as queimadas e abates de-

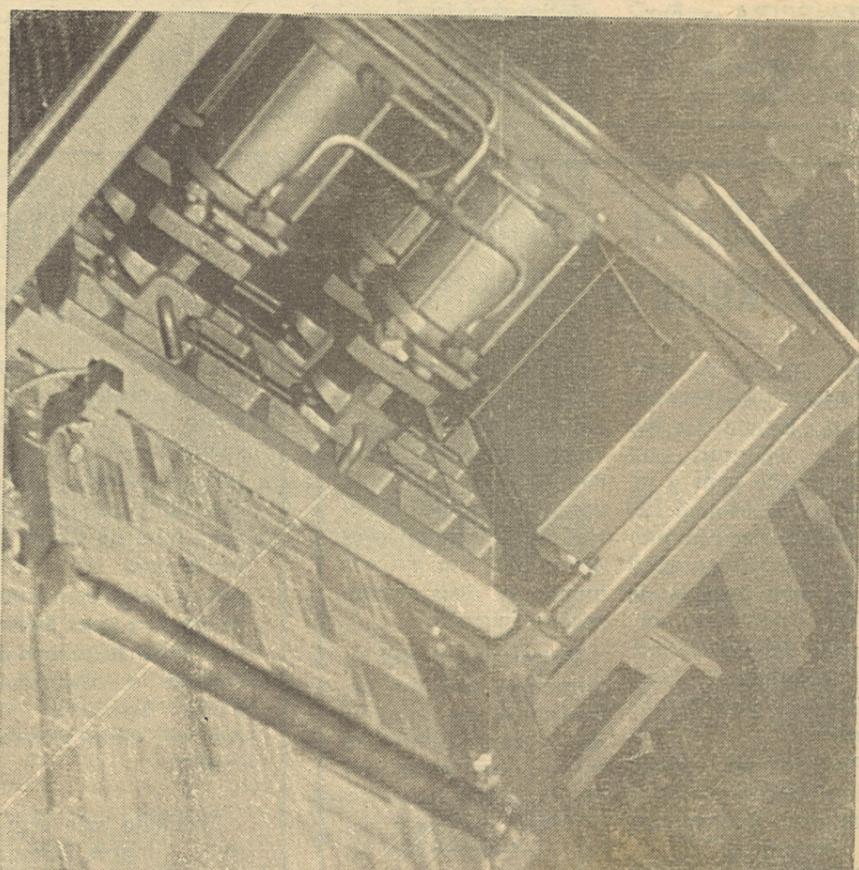
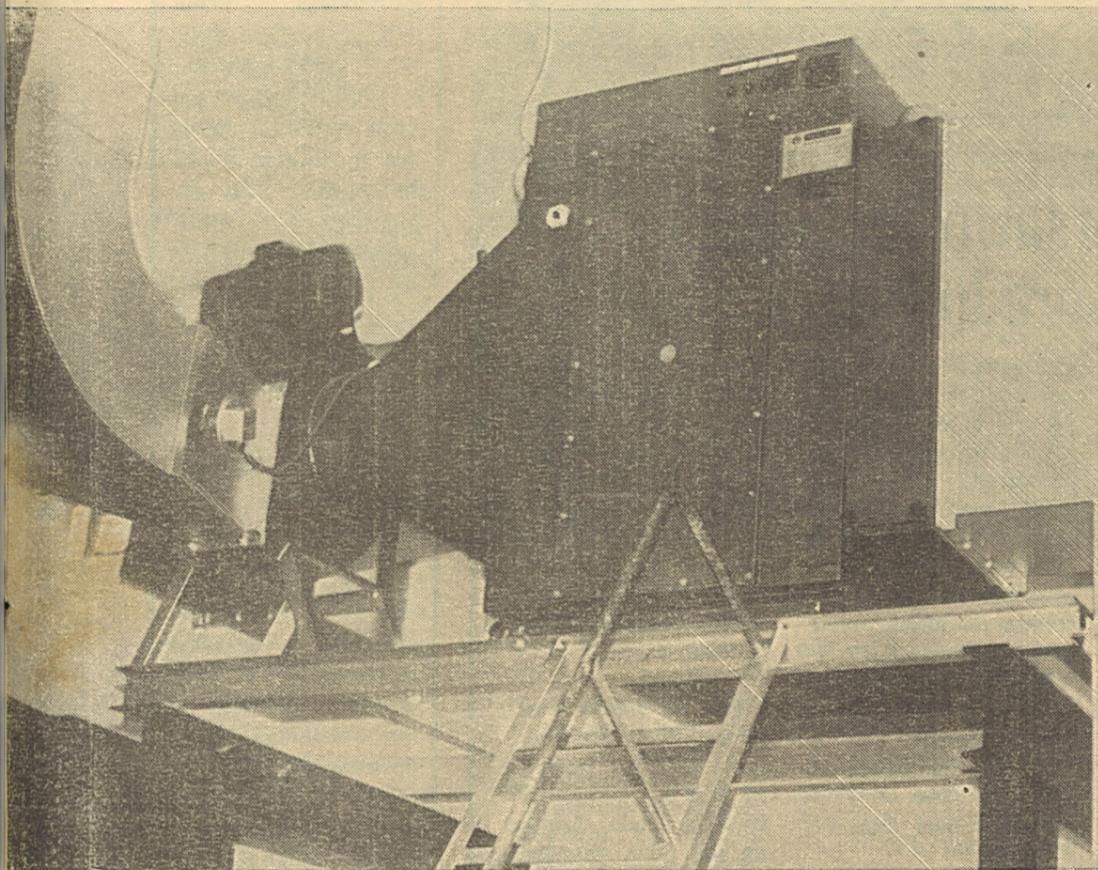
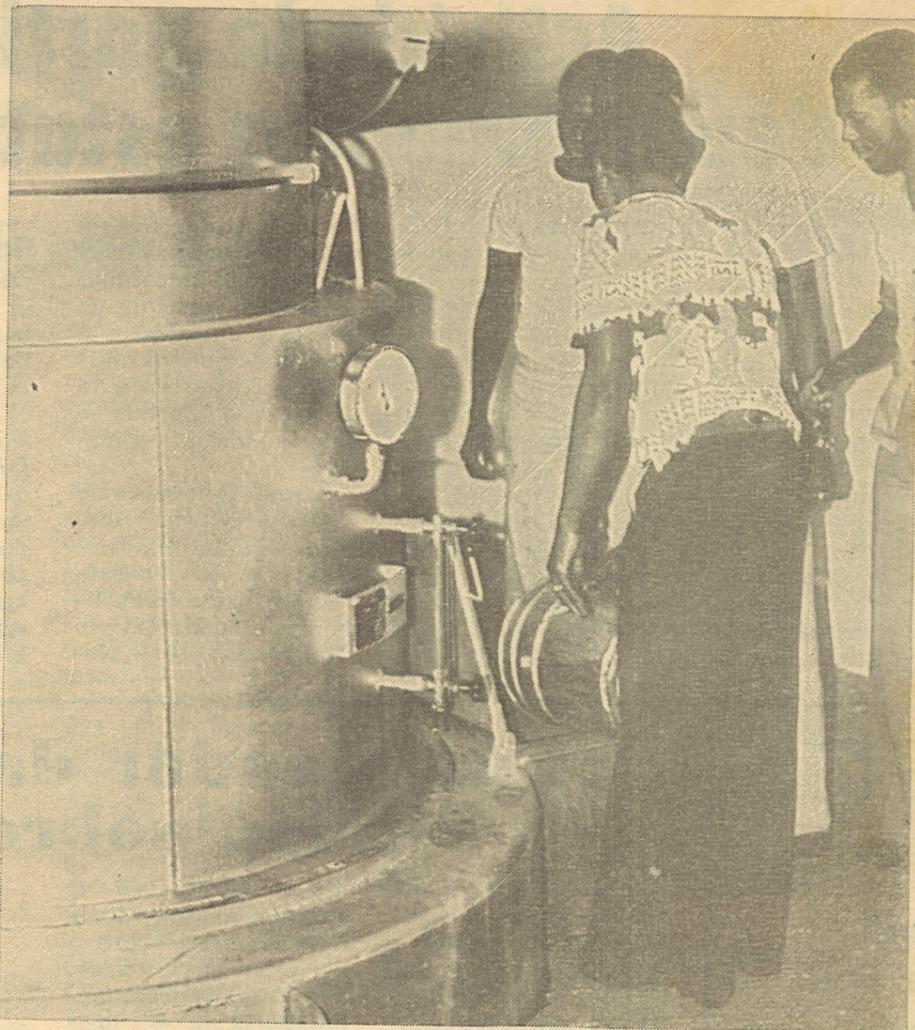
sordenados, sem uma política adequada de reflorestamento, a Socotram não terá vida no futuro, já que a sua actividade se concentra no corte e transformação da madeira.

«Uma grande luta está reservada ao país e, a responsabilidade é de todos nós, na consciencialização das populações, no sentido de diminuir ou, eliminarem as queimadas, salvaguardando a nossa floresta», afirmou Beto Monhó, que acrescenta que, «o Estado deve tomar medidas severas contra os negligentes, que tentam desestabili-

zar a nossa futura economia».

Enquanto a Socotram continuar a ser a única Empresa a vender a madeira, as dificuldades continuarão sempre, quem assim fala é um carpinteiro do Bairro Amedalá, de nome Lino Correia, que tem 54 anos de idade.

Criticou a subida do preço da madeira e a sua escassez no mercado, tendo salientado a necessidade de o Governo ajudar os privados com créditos, para a execução das obras que muito contribuem para o avanço do País.



Actividade partidária nos departamentos estatais em debate

«Os militantes do Partido devem ser os primeiros a darem exemplos nos locais de trabalho» — disse o camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central do PAIGC e Ministro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos, durante o encontro efectuado no passado sábado, no Salão dos Congressos, em Bissau, com os responsáveis do Partido, Estado e das

Organizações de Massa. Vasco Cabral que apelava os responsáveis militantes do Partido e Estado de passarem doravante a cumprir de uma forma eficaz os seus deveres para que possa existir disciplina e rigor nos locais de trabalho, sublinhou ainda que «no período da Luta de Libertação, o objectivo de toda a gente era de destruir as energias criadoras, enquanto que nesta fase da Reconstrução

Nacional, o objectivo é de aproveitar positivamente tanto individual como colectivamente as referidas energias, e é nesta base que os militantes, responsáveis e dirigentes do Partido e Estado devem trabalhar».

A reunião teve como objectivo principal discutir e analisar em conjunto com os responsáveis a situação do Partido depois do Movimento Reajustador «14 de No-

vembro» de 1980 até esta data, na qual cada responsável apresentou as dificuldades das estruturas em que trabalha enfrenta neste momento.

A forma de melhorar a organização do trabalho partidário a nível das suas estruturas, as tarefas e responsabilidades dos dirigentes e responsáveis estatais no quadro dos ministérios, serviços e empresas públicas, foram outros

pontos que mereceram a atenção dos participantes do encontro.

Assistiram a reunião, os camaradas Tiago Aleluia Lopes, do BP e presidente da Comissão da Organização e Controlo do Comité Central, Fidélis Cabral D'Almada, Ministro da Educação Cultura e Desportos, Francisca Pereira, Secretária-Geral da U.D.E. M.U., para além de vários outros membros do Partido e Estado.

TAP e Hotel Estoril Sol vão gerir «24 de Setembro»

Uma delegação da ESTA, empresa portuguesa que engloba a cadeia de hotéis Estoril Sol e a TAP, chegou esta segunda-feira, a Bissau para discutir com as autoridades guineenses as modalidades de exploração por aquela empresa do Hotel «24 de Setembro».

A TAP procura com esta negociação a rentabilidade do recomeço de dois voos semanais para Bissau, com a possibilidade de dispor de um capital guineense de um hotel com boa capacidade de acolhimento turístico.

Os Transportes Aéreos Portugueses (TAP) de parceria com o Hotel Estoril Sol, através da ESTA, já dirigem o Hotel Mundial em Luanda e o Polana no Maputo, e em Lisboa uma cadeia de hotéis, havendo projectos para exploração de mais unidades hoteleiras na capital angolana.

APURADO VENCEDORES DO CONCURSO 10 DE JUNHO

Dois jovens, todos guineenses, foram premiados no concurso organizado pela TAP/Air Portugal para assinalar mais uma passagem de 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, este ano promovido sob o tema «A Fundação da Nacionalidade Portuguesa».

Os vencedores que são António Francisco Caetano Martins, 16 anos e Edilson Valdyr Cabral Araújo, 13 anos, receberão como prémio uma viagem de ida e volta a Lisboa, devendo embarcar no dia 3 de Junho próximo e com regresso previsto para 17 do mesmo mês.

Cruz Vermelha Nacional

Camarada muitas vidas em perigo precisam do seu sangue. Dé o seu sangue pondo a vida do seu sangue no sangue de outras vidas

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telef. 21 2520
 AMANHÃ — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070
 SEXTA-FEIRA — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515.

Embaixador da RDA evoca a vitória sobre o fascismo

«... voltar a pôr a tónica na necessidade de entendimento mútuo e acções coordenadas para garantir a segurança internacional, particularmente dos cinco membros do Conselho da Segurança, detentores de armas nucleares, sobretudo a URSS e os EUA», eis a passagem do discurso do embaixador da República Democrática da Alemanha, senhor Manfred, durante uma cerimónia ocorrida sexta-feira, na sua Embaixada, por ocasião do 40.º aniversário da «grande vitória» sobre o nazismo.

Esse gesto, de acordo com Manfred, foi o «fruto» de uma análise objectiva das lições da segunda guerra mundial, os acontecimentos do pós-guerra, as condições concretas da situação internacional.

Aquele diplomata disse que o «mundo mudou

muito durante os 40 anos decorridos», desde o fim da referida guerra e revelou que no ponto de vista da segurança internacional, o mais importante, reside no facto de se ter mudado o material bélico e, portanto, o aspecto da própria guerra.

Ao sublinhar ainda a «aventura» de uma guerra nuclear, qualquer que seja a sua variante — «limitada, global ou espacial» — ameaça inevitavelmente a existência da civilização humana e a própria vida na terra.

É nesta lógica, disse Manfred, que o problema da contenção da corrida aos armamentos e o desarmamento, constituem as questões cruciais da vida internacional, afastando assim todos os demais problemas para o segundo plano.



Trabalho patriótico nos Recursos Naturais

O Comité de Base da JAAC da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais em coordenação com a juventude Komsomol Leninista, realizou no passado dia 20 de Abril findo, uma jornada de trabalho patriótico, intitulado Sabado Vermelho marcando o 115.º aniversário natalício de Lenine.

Participaram ainda no referido trabalho o Comité do Partido nessa Secretaria, UNTG, UDEMU e todos os

trabalhadores a ela ligada, que num ambiente de franca camaradagem aproveitaram o momento para juntos com a Komsomol materializar as boas relações de amizade que vinham unindo as duas organizações juvenis.

Entretanto, depois de terminar o trabalho, organizou-se um convívio de confraternização entre as ambas organizações, sendo a parte soviética composta pelos professores que leccionam no país.

Aniversário de Lenine comemorado em Bissau

O 115.º aniversário do nascimento de Vladimir Lênine, pai da primeira pátria socialista do mundo, foi assinalado na passada terça-feira no Clube da Embaixada da URSS em Bissau, com uma palestra a que assistiram altos membros do Partido e organizado pela Associação de Amizade Guiné-Bissau/URSS.

Presidido pelo camarada Adriano Ferreira (Atchutchi) segundo

Vice-Presidente da Associação e Secretário-Geral adjunto da J.A. A.C., na presença do camarada Tiago Aleluia Lopes, do BP do Partido e Presidente da Comissão de Verificação e Controlo do CC, tendo na altura o camarada Atchutchi referido no seu improvisado a importância da data que coincide com o 40.º aniversário da vitória do povo soviético sobre o nazi fascismo alemão.

O Embaixador sovié-

tico em Bissau, senhor Lev Krilov, fez, em traços largos, o balanço da cooperação existente entre os nossos dois povos, cooperação essa que tem sido desenvolvido em vários campos, tendo como base donativos e cooperação bilateral.

Mais a frente o senhor Krilov disse que tudo isso foi possível na base das orientações traçadas pelo Lênine na sua nova sociedade — o Socialismo.

Embaixador da RPDC: Reunificação da Coreia é objectivo do nosso povo

Tomar medidas práticas para assegurar a reconciliação nacional e a confiança entre o norte e o sul e aliviar a tensão do país, foi objecto de uma conferência de imprensa pronunciada pelo embaixador da República Popular Democrática de Coreia (R.P.D.C.), acreditado no país, senhor Mun Gong Sunk aos órgãos da informação nacional e os da representação estrangeira.

Mun Sung, que revelou o seu optimismo por essa grande iniciativa, por parte do povo coreano, um dos temas que dominou a agenda do trabalho da IV sessão da VII Legislatura da Assembleia Popular Suprema da RPDC, ocorrida em 9 de Abril do ano passado, ocupa um lugar significativo no quadro do «40.º aniversário da Libertação da Pátria coreana».

Segundo aquele embaixador, uma das grandes manifestações do

«nosso povo» centra-se no desejo árduo de se pôr fim a «divisão nacional e consequentemente lutar pela causa da reunificação das duas coreias».

Como preocupação, com vista à concretização do referido empreendimento, foi manifestada, por iniciativa «pacificadora» da RPDC, a necessidade de conversações tripartidas entre as duas Coreias e os Estados Unidos da América, a fim de eliminar a «tensão e o perigo da guerra na península coreana, e, por outro lado, criar as condições e atmosfera para a reunificação independente e pacífica do país».

De acordo com as palavras do embaixador, foi concisamente realçada essa reunificação numa reunião conjunta do Comité Popular Central e do Comité Permanente da Assembleia Popular Suprema da RPDC, convocada em



Janeiro do ano passado, por iniciativa do seu líder Kim Il Sung.

Ainda, com vista a alcançar êxitos no quadro da reunificação, a Assembleia Popular Suprema da RPDC propôs contactos preliminares

em Panmunjom, nos princípios de Maio próximo, entre os dois delegados técnicos designados pelos presidentes de ambas as partes, para a consulta prévia, no que respeita às conversações parlamentares.

Anúncios

AGRADECIMENTO

Adriana Mendes Cabral, filhos, irmãos primos, cunhados e restantes familiares participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que no dia 5 de Maio, às 7H30m, será rezada missa de um mês sofrendo a alma de FERNANDO DOMINGOS CABRAL, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram a assistir a este piedoso acto e bem como àqueles que o acompanharam a sua última morada.

— ● —

AGRADECIMENTO

LUÍS FERNANDES SÁ

José da Silva e restante família na impossibilidade de o fazerem directamente vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam o seu antequerido, LUÍS FERNANDES SÁ, à sua última morada.

— ● —

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que ANTONIO MAMADU DARAME, solteiro, vendedor ambulante, natural de Bafatá, região de Bafatá filho de

Alage Suleimane Darame, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para MAMUDO DARAME.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

— ● —

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1, do artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Paulo Equine Baguidja, solteiro, filho de Djabalia e de Nhonho-coio, natural de Edjim-Suzana, sector de São Domingos, região de Cacheu, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Paulo Gay Manga.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

— * —

VENDE-SE

Automóvel Wolksvagem 1300 em bom estado. Contactar telefone 21 26 57/21 22 45.

— ● —

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que MARIAMA CONTÉ, solteira, estudante, natural de Cabedú, sector de Bedanda, Região de Tombali, filha de Ibraima Conté, de Binte Camará, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Nhanha Conté.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

— ● —

LÚCIO PAIS DO VALE QUARESMA

Compra e Venda de Propriedades trespases de Estabelecimentos.

Escritório: Rua Costa Cabral, 897 — telefone. 499611 e 499355 C.P. 4200 PORTO.

COMPRA-SE

Compra-se Gerador superior a 8 KWA c Ar condicionado.

Condições a combinar. Telefone — 212177

— * —

VENDE-SE

Vendem-se benfeitorias duma ponta sita entre Nhacra e Cumeré. Contactar telefone: 21 26 57.

— ● —

Os Armazéns-B, Porto de Bissau vai receber no navio com chegada a Maio os seguintes produtos, entre muitos outros: tabaco SG, chouriço de carne em pacotes 1 Kg, queijo flamengo, fiambre, café mistura, coca-cola, fanta, cerveja, moto bombas, pneus, câmaras-de-ar, baterias, jeans lois, fraldas para crianças, conjunto lençois, detergentes, sabonetes, pasta colgate, puré de batata, vinho Dão etc.

Acceptam-se encomendas até 30 de Maio, desde que os pagamentos sejam efectuados antes da aquela data, na importância de 50 por cento.

Os ditos produtos serão pagos em qualquer divisas, para as instituições insertas de direitos, ou em trânsito para outros países.

Planeamento familiar

Por—dr. Dobroslav Ulc

— **Contraceção somente com ajuda de hormonas progesterona, isto concerne às mini-pílulas e as depo-injecções.**

Mini-pílulas, são meios contraceptivos que convém uma pequena dose hormonas de progesterona e devem-se tomar todos os dias sem interrupção. Neste método, a ovulação existe. Mas, o efeito da pílula influencia a mudança das secreções cervicais. Este efeito está já descrito no mecanismo do «factor cervical». As mudanças intervêm, igualmente, na mobilidade do oviducto. Uma mini-pílula age, somente, durante 24 horas. Se a absorção não é regular, num tempo preciso, a **decajeje** de algumas horas de atraso reduz seriamente a segurança de impedir a contraceção. Se se deseja evitar a concepção, é necessário tomar uma segunda mini-pílula. Se o organismo não as suporta, nesse caso é necessário escolher outros métodos de contraceção.

Entre as manifestações secundárias podem notar, entre outras: a depressão e as irregularidades no ciclo menstrual.

Depo-injecções, são compostas somente por hormonas depo-gestagenas que têm um efeito prolongado. Aplicam-se por injecção intra musculares, todos os 3 meses.

Mecanismo do efeito: O seu efeito é idêntico ao das mini-pílulas, só que, é prolongado. Isto elimina, igualmente, as gonadotropes (hormonas do lado anterior da hipófise).

Além das manifestações secundárias, pode haver perturbações do ciclo menstrual, razão pela qual é necessário, por todos os meios possíveis, evitar o seu emprego, apesar da sua garantia de impedir a concepção.

— **A contraceção, somente com a ajuda de hormonas estrogénica; neste método, a hormona estrogénica contida nos comprimidos protege a gravidez somente de 24 a 36 horas. Utilizam-se após as relações, nos casos urgentes, onde subsiste a dúvida sobre a conformidade ou a ruptura do preservativo. Devido a manifestações secundárias, não é recomendado como contraceptivo regular. A vantagem deste método é de ser o único meio seguro para evitar uma gravidez não desejada, após a relação.**

O mecanismo de efeito deste contraceptivo consiste em impedir a implantação do óvulo fecundado na membrana do útero, pela aceleração da mobilidade e outras influências.

No fim desta exposição, daremos as indicações e contra-indicações das hormonas contraceptivas.

I — Indicação das hormonas contraceptivas

1. para impedir, temporariamente, a concepção

2. para o tratamento de algumas doenças ginecológicas, como a endometria, a perturbação do ciclo menstrual, esterilidade funcional, a dismenorreia funcional.

II — Contra-indicação das hormonas contraceptivas

1. contra-indicações relativas: graves doenças hepáticas, trombo-embolia passageira, epilepsia, diabetes, depressão física, arteriosclerose, acidentes vasculares cerebrais.

2. contra-indicações abso'utas: gravidez, cancro dos órgãos genitais e aleitamento.

Estas contra-indicações são individuais mas, dependem, por vezes, das doses das hormonas. Geralmente, a maioria das mulheres suportam-nas bastante bem, enquanto há as que se queixam dos transtornos provocados. Por exemplo, é frequente uma perda de sangue fora do ciclo menstrual, mas, não traz grandes consequências sobre a eficácia da pílula. Entretanto, se trata de um corrimento prolongado e abundante, é melhor dirigir-se ao médico.

Em caso de ausência total do corrimento do sangue, apesar do modo de emprego estar a ser estritamente respeitado, continuar como consumo regular. Por outro lado, é possível que se produzem os seguintes problemas: náuseas, vômitos, sonolências, perturbações de sono, dores nas mamas, perturbações digestivas, obesidade...

Geralmente, todas estas perturbações desaparecem 2 ou 3 meses após o uso regular.

Relançamento da economia mundial dominará a Cimeira dos Sete

As diferentes perspectivas quanto as medidas a adoptar para o relançamento económico no mundo ocidental estarão em confronto, em Bona, de 2 a 4 de Maio na Cimeira dos sete países mais industrializados do Ocidente.

Os Chefes de Estado ou de Governo dos Estados Unidos, Canadá, Japão, República Federal da Alemanha, França, Grã-Bretanha e Itália confrontarão as políticas económicas implementadas em cada um dos países, tentando a compatibilização possível entre si para o relançamento económico mundial.

Agora que o dólar parece ter iniciado a sua fase descendente, caminhando para níveis mais compatíveis com o estabelecimento de um esquema de preços entre os países mais industrializados do mundo (muitos economistas consideravam a moeda norte-americana sobrevalorizada, cerca de 25 por cento) e que o endividamento do Terceiro Mundo já não constitui o centro das atenções, os Estados Unidos

avançam com dois temas, para eles fundamentais, para a Cimeira: sistema de Comércio internacional e atraso económico da Europa.

Os Estados Unidos apresentaram um défice comercial de 12 mil milhões de dólares em 1984 e prevêem, para este ano, 14 mil milhões. Este desequilíbrio da balança comercial norte-americana resultou fundamentalmente para um grande crescimento das importações.

Os norte-americanos pretendem reiniciar as negociações no quadro do GAAT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), aprofundando as anteriores negociações de Tóquio e contribuindo para eliminar práticas restritivas ao comércio internacional, de modo a aumentarem as suas exportações.

Para os norte-americanos deve também debater-se o problema dos subsídios aos produtos agrícolas e industriais. Washington tentará colocar a CEE no banco dos réus, pois os seus

produtos agrícolas, nomeadamente o vinho, estão a invadir o mercado norte-americano, cujos produtores se encontram incapazes de competir com os europeus.

Nos Estados Unidos já é mais barato beber bom vinho francês do que o produzido na Califórnia e os produtores de cereais norte-americanos começam a sentir dificuldades para concorrerem com os europeus nos mercados mundiais.

Os norte-americanos esperam da Cimeira de Bona a possibilidade de avançarem o debate de liberalização dos serviços a nível internacional e outro tipo de actividades associadas ao comércio, como seja, o sistema de financiamento dos fluxos comerciais.

Há sectores onde não é possível distinguir com clareza os produtos dos serviços como nas telecomunicações que nos próximos anos significam um mercado de quatro mil milhões de dólares por ano, que Washington considera



fundamental como mercado para as empresas norte-americanas.

No segundo ponto da agenda dos Estados Unidos encontra-se uma sugestão a Ocidente para que estude as razões do atraso no crescimento económico verificado na Europa relativamente aos Estados Unidos e ao Japão.

Para os Estados Unidos — afirmaram em Washington a ANOP fontes do departamento de Estado — a explicação encontra-se na diferente flexibilidade das economias relativamente a americana e a japonesa.

Na Europa os salários reais continuaram

a crescer e a mobilidade da força de trabalho é muito menor do que nos Estados Unidos, frisaram a ANOP aquelas fontes, acrescentando que a diferente dimensão do sector público e a maior carga fiscal sobre os capitais na Europa também explicam o maior crescimento económico dos Estados Unidos.

Os norte-americanos consideram que o segredo da recuperação económica no seu país resulta de uma menor carga fiscal, de uma maior flexibilidade do sistema económico, da estabilidade política e consequentemente de boas condições para que

as empresas invistam de forma rentável.

«Uma das diferenças mais marcantes entre os Estados Unidos e a Europa é o facto de o sector norte-americano, de serviços ter criado emprego para os trabalhadores dispensados das indústrias, assim como para aqueles que entram pela primeira vez no mercado de trabalho» — disse o secretário do Comércio, Malcolm Baldrige num discurso na OCDE em meados do mês findo.

Nos últimos quinze anos os Estados Unidos criaram 26 milhões de novos empregos, período durante o qual na Europa se verificou uma estagnação.



Seis países da África sub-sahariana — Etiópia, Mali, Moçambique, Níger, Sudão e Tchad — continuarão numa situação particularmente crítica em 1985, segundo um relatório especial da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) sobre a África,

publicado recentemente, em Roma e Nairobi.

Estes seis países deveriam receber em 1984-85 (de Julho a Junho) mais de 4,5 milhões de toneladas de cereais em ajuda de urgência, das necessidades avaliadas pela FAO em sete milhões de toneladas para

os 21 países africanos afectados pela seca.

A Etiópia e o Sudão estão particularmente afectados. Na Etiópia, os aprovisionamentos de víveres nas províncias do Norte — Wollo, Tigre e Eritreia — são críticos até ao fim do ano. Estão igualmente

Relatório da FAO clama África tem fome!

previstas severas penúrias em cinco outras províncias do Sul do país, estima a FAO.

O relatório, citando fontes governamentais, indica que 7,9 milhões de Etiópes, dentre eles cinco milhões no Norte, estão afectados pela seca.

A Etiópia deveria receber em 1985 (ano calendário) 1,5 milhões de toneladas de ajuda de urgência. As Nações Unidas estimam que os «constrangimentos logísticos» limitarão esta ajuda em 1,2 milhões de toneladas.

«Será necessário prosseguir com as pontes aéreas e outros envios excepcionais», concluiu a FAO.

Em fins de Fevereiro, sublinha ainda o relatório, os países doadores prometeram à Etiópia 760 000 toneladas. Dentre essas, 280 000 toneladas foram efectivamente enviadas.

No Sudão, a situação é extremamente séria e deteriora-se rapidamente, indica o relatório.

A colheita de cereais em 1984 foi de 1,4 milhões de toneladas, menos de metade que em tempo normal.

Sem ter em conta as populações dos campos de refugiados, o Sudão deverá importar em 1984-85 (de Dezembro a Outubro) 1,5 milhões de toneladas de cereais.

A ajuda alimentar ao Sudão deverá atingir 1,4 milhões de toneladas contra 500 000 toneladas (essencialmente trigo) por ano durante os três últimos anos, indicou a FAO que recorda que as importações comerciais do Sudão não ultrapassam 100 000 toneladas, enquanto os empenhamentos dos países doadores atingem 711 000 toneladas.

No Mali, a seca pôs a caminho do êxodo para o Sul cerca de 450 000 pessoas com o seu gado, enquanto afecta um milhão de habitantes, principalmente em quatro regiões (Kayes, Mopti, Gao e Tombouctou).

O Mali deverá importar 550 000 toneladas em 1984-85, dentre essas, 410 000 toneladas sob forma de ajuda alimentar.

Em Moçambique, a situação é «mais séria» e carece de ajuda alimentar de urgência. As necessidades são avaliadas em 500 000 toneladas para 1984-85 (Abril-Março), das quais, 312 000 toneladas foram enviadas em fins de Fevereiro.

No seu relatório, a FAO exige igualmente cuidados para os próximos meses no Níger onde a situação é igualmente séria.

No Tchad, a fome generalizada ameaça as regiões sahelianas. Os 21 países africanos necessitados deverão importar 12,3 milhões de toneladas de cereais em 1984-85, ou seja, 5,2 milhões de toneladas a mais que em 1983-84. As suas importações comerciais representam 5,2 milhões de toneladas do total contra 3,8 no ano anterior.

Nigéria: Confrontos entre polícias e fanáticos religiosos provocam mais de 150 mortos

Os confrontos entre as forças da polícia e os fanáticos da seita dos Maitatsine que tiveram início desde a passada sexta-feira causaram mais de 150 mortos em Gombe, anunciou no domingo, a Agência Nigeriana de Imprensa NAN, citando fontes policiais.

Segundo o correspondente da agência nessa cidade do Noroeste do país, mais de trinta cadáveres decapitados ou

mortos por balas, poderiam ainda ser vistos no sábado nas ruas do quarteirão de Herwa-Geña, após os confrontos que permitiram à polícia desalojar os fanáticos dos seus redutos no quarteirão de Pantami, onde, segundo informações recebidas na capital, os mesmos tinham por base principal um imóvel em construção que saquearam. Segundo a agência, foi após ter deixado Pantami que certos fa-

náticos se refugiaram em Herwa-Gana, sem dúvida com reféns. Segundo a polícia, citado pelo NAN, foram presas 90 pessoas.

Ainda segundo a NAN, o exército, que patrulhou conjuntamente com as forças da polícia no sábado à tarde as ruas da cidade, cercou às 19 horas locais (18H00 GMT) todos os pontos de concentração dos fanáticos, cujo número não foi

avaliado. O cenário dos acontecimentos que se desenrolaram em Gombe desde sexta-feira, parece ser o mesmo que o dos precedentes confrontos que opuseram há cinco anos os fanáticos de Maitatsine às forças da ordem nigerianas.

O balanço mais pesado é o dos acontecimentos de Dezembro de 1980, quando os confrontos causaram 4177 mortos em Kano.

De igual modo em Yola, em Fevereiro de 1984, a polícia situou um pouco mais de 700 os mortos, enquanto que tanto a morgue como os hospitais ou os serviços funerários da cidade ultrapassaram largamente a cifra de 1 000 vítimas nas suas estimativas.

Os Maitatsine não reconhecem nem a Mecca nem o profeta Moamé.

Mitterrand manterá na presidência

O Presidente francês, François Mitterrand, decidiu continuar à testa do Estado francês até ao final do seu mandato em 1988, mesmo se a oposição sair vitoriosa das eleições legislativas do próximo ano, refere um despacho da AFP.

Ao intervir no debate que sacudiu actualmente o mundo político francês sobre uma eventual cohabitação entre um Presidente socialista e um governo de direita, Mitterrand mostrou-se confiante aos visitantes, de que alcançará em Março de 1986 a maioria que o país lhe deve conceder mesmo se decidir permanecer «inerte» numa tal situação.

Com esta pequena frase, o Chefe de Estado mostra a sua vontade em não pôr o seu cargo em jogo, aquando das legislativas, como o fez o General De Gaulle nas vésperas de um referendo sobre a regionalização em 1969, durante o qual, obtendo a maioria demitiu-se da Presidência da República.

Mitterrand respondeu deste modo, indigo primeiro ministro Raymond Barre, que no domingo se pronunciou firmemente contra toda a ideia de cohabitação com um presidente socialista, que, segundo ele, deveria, em caso de vitória da direita, tirar as lições do escrutínio, demitindo-se.

Prémio do Terceiro Mundo para Willy Brandt

O antigo chanceler da RFA, Willy Brandt, apelou ao Presidente Reagan e ao número um soviético, Mikhail Gorbachev, a porem termo à corrida aos armamentos nucleares, ao receber, quinta-feira, na ONU, o «Prémio Terceiro Mundo» (100 000 dólares) para compensar os seus esforços na promoção da paz e do diálogo Norte-Sul.

Brandt é a primeira personalidade ocidental a receber este prémio instituído há cinco anos pela fundação do Terceiro Mundo e a Associação de Parlamentares para uma ordem Mundial e por um júri presidido pelo Secretário-Geral da Commonwealth, Shridath S.Rampal.

Ao receber esta distinção, Brandt afirmou que as preocupações sobre a cooperação e os interesses mútuos estariam desprovidos de senso «se a humanidade não resolver impedir um holocausto nuclear».

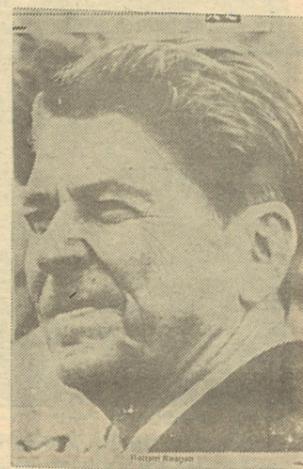
Encontro Reagan e Gorbachev previsto para Outubro

Os Presidente Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev poderão encontrar-se em Outubro próximo em Nova Iorque mas o governo americano não recebeu ainda nenhuma indicação oficial sobre as intenções soviéticas a propósito de um tal encontro, declarou no domingo o Secretário-Geral da Casa Branca, M. Donald Regan.

Interrogado durante uma emissão da televisão CBS, sobre as probabilidades de um encontro entre o Presidente americano e o número um sovié-



tico, M. Regan declarou que «seria possível» mas



que «não foi fixado nada sobre isso».

Segundo Tomas Borge: Nicarágua não negociará com somozistas

O ministro do Interior da Nicarágua, Comandante Tomas Borge, afirmou que o seu governo não negociará com somozistas.

Borge disse que o Estado-Maior da Força Democrática Nicaraguense (FDN) integra sete ex-oficiais da Guarda Nacional do antigo ditador Somoza

e defendeu que todos os responsáveis da FDN são «torturadores, assassinos e violadores», reconhecendo embora que há camponeses nas fileiras da organização.

Borge referiu a Aliança Revolucionária Democrática (ARDE), liderada pelo antigo dirigente sandinista Eden Pastora.

O ministro nicaraguense afirmou: «é com estes criminosos» do Estado-Maior da FDN que «querem que dialoguemos».

Por seu turno, o coordenador da Comissão Política da Frente Sandinista, Comandante Bayardo Arde, salientou que em caso de uma agressão do

exterior não se pode esperar que ajuda venha de fora.

«Não penso que a ajuda caía do Céu»-disse Arde, ao falar sábado, no encerramento da Assembleia Nacional de uma organização de Mulheres Sandinistas.

O Coordenador da Co-

missão Política Sandinista não excluiu, contudo, uma eventual ajuda internacional se se verificasse uma invasão estrangeira, mas salientou que os sandinistas terão de fazer face à situação, como fizeram na luta que levou, em 1979, ao triunfo da vitória sandinista.

TELEX

SOLUÇÃO NEGOCIADA PARA TIMOR

Uma solução negociada para a situação em Timor-Leste foi defendida na quinta-feira no Rio de Janeiro pelo encarregado das Relações Exteriores da FRETILIN, Mari Alkatiri.

Em entrevista à agência IPS, aquele membro da direcção da Frente de Resistência à ocupação indonésia de Timor Leste disse que anda em viagem política pelo Brasil, Uruguai, Argentina e México, no sentido de congregar apoio.

Alkatiri defendeu negociações entre todas

as partes interessadas e especificou que estas são a FRETILIN, a Indonésia e Portugal.

PRESIDENCIAIS PERUANAS

O candidato da coligação «Esquerda Unida», Alfonso Barrantes Lingán, anunciou oficialmente a sua desistência de participar na segunda volta das eleições presidenciais Peruanas.

Barrantes, segundo candidato mais votado na primeira volta das eleições de 14 de Abril, anunciou a decisão depois de uma reunião do Comité Directivo Nacional da coligação de

partidos marxistas e acrescentou que a «Esquerda Unida» fará parte da oposição democrática ao Partido Social-Democrata A.P.R.A., vencedor das eleições.

O candidato presidencial do APRA, Alan García, ganhou a primeira volta das eleições presidenciais, mas não conseguiu obter a maioria mais dos votos que lhe daria a eleição.

CHUVAS TORRENCIAIS NO BRASIL

Pelo menos 35 pessoas morreram devido às intensas chuvas que desde há 11 dias assolam Salvador, capital

do Estado brasileiro da Bahia — informou o Departamento da Defesa Civil.

O Presidente do município, Manuel Castro, declarou o Estado de «calamidade pública» devido às chuvas torrenciais, cujo índice de precipitação atingiu 852 milímetros.

O número de desalojados no Nordeste brasileiro eleva-se a 650 mil e o prejuízo a 600 milhões de dólares, segundo dados não oficiais.

QUINZE MIL MINEIROS DESPEDIDOS

Cerca de 15 mil mi-

neiros foram despedidos na zona de Klerksdorp, depois de dois meses de greves esporádicas e de terem apresentado no sábado uma declaração de paralização total.

Em Joanesburgo, Klerksdorp é a região onde se encontra a maior mina de ouro do mundo, e o despedimento envolveu 13 mil mineiros negros e 2 mil mineiros brancos do complexo de Hartebeesfontaine.

A greve foi considerada ilegal pelos dirigentes negros da União Nacional dos Mineiros, mas o sindicato repudiou a forma como os

despedimentos foram efectuados.

SUICÍDIO A BONZOS

Uma espanhola suicidou-se à maneira dos Bonzos, lançando fogo ao corpo coberto de álcool e provocou um incêndio na zona central da cidade argentina de Mar Del Plata, informou a polícia.

A vítima foi identificada como sendo Maria Lopez Castello De Falcon, espanhola de 66 anos, que, aparentemente, tomou a drástica decisão por sofrer repetidas crises nervosas.

Campeonato Nacional de Futebol

Do empate de Bissorã à goleada da UDIB

Ajuda, 3 — Tombali, 2; UDIB, 7 — Quínara, 0; Sporting, 2 — Bolarina, 0; Gabú, 1 — Bissorã, 1; Cantchungo, 0 — Est. de Bissau, 2; Farim, 2 — Benfica, 2; Mansoa, 4 — Ténis, 1 e Bafatá, 2 — Bula, 1 foram os resultados verificados nos diversos campos após a vigésima segunda jornada do nacional de futebol.

O empate de Gabú frente a turma do Atlético de Bissorã foi a maior surpresa. Muito embora Bissorã tenha estado, de jornada a jornada, a fazer uma colheita de empates não

passava pela cabeça de ninguém que o último classificado ia até ao leste buscar mais um ponto. Mas os jogos mais importantes desta vigésima segunda ronda foram Farim-Benfica e Bafatá-Bula.

Farim esteve no estádio Corca Só em Mansoa onde aplicou ao Benfica um empate a duas bolas. Um encontro bastante movimentado devido ao alternador no «placard». Bafatá que tem estado a ceder pontos, desta vez não permitiu tal estado de situação ao Bula que

de ano a ano costuma passar «troco» aos Latifenses no seu próprio terreno. A UDIB continua com «raiva» e procura as bolas com avidez. Desta vez a vítima foi Quínara que não conseguiu fugir de um rotumbante 7-0.

A vigésima segunda registou na globalidade 30 tentos apontados cabendo a maior percentagem à União, seguido de Mansoa que não perdeu o Ténis com um resultado nada conducente. Faltando oito jornadas para que a página desta tempora-



da se feche, o futuro campeão continua incógnito. Mesmo querendo fazer as contas as dificuldades são enor-

mes devido aos jogos em atraso a não permitirem algumas previsões, mesmo das mais arriscadas.

Adversário da UDIB

O África Sport de Abidjan goleou, em Abidjan, a turma de Joseph Warriors da Libéria por 5-0, no jogo da primeira mão a contar para os oitavos de final da Taça Eyadema. O vencedor do conjunto das duas mãos, tudo indica que seja o África Sport, será o próximo adversário da UDIB para os quartos de final desta competição da UFOA.

A primeira mão dos quartos de final será disputada no dia 24, 25 ou 26 de Maio e a UDIB terá o privilégio de jogar primeiro em Bissau e deslocar-se à segunda o calendário, ao terreno adverso a 7, 8, ou 9 de Junho.

Frente a um África Sport bem alinhavada para o ataque, a pesada derrota de Warriors deveu-se aos tentos apontados por Guede Gba (20 e 68), Pascal Miesan (29), Pascal Kouassi N'Dri (78) e Mamadou Sangare (37 minutos).

A turma nigeriana de New Nigéria Bank, detentora do troféu, encontra-se qualificada para as meias finais, cuja primeira mão será disputada em Junho (28, 29 ou 30) e segunda mão em Julho (12, 13 ou 14).

Júniiores: Falta uma jornada e os árbitros não aparecem

O campeonato júnior do Sector Autónomo de Bissau está a arrastar-se. Falta somente uma jornada para se conhecer o campeão mas tudo continua em dúvidas sem que se saiba qual será o resultado final. Pois, marcada constantemente pela Federação de Futebol, a última jornada está em branco porque a equipa de arbitragem não tem comparecido para cumprir o compromisso assumido.

Os «putos», claro, as equipas de futebol, naturalmente, estão sempre presentes assim como certos espectadores, mas tudo fica com mãos a abanar porque o jogo esse é esquecido pelos «homens de preto».

Será que o mesmo acontecerá em relação aos campeonatos anteriores? Tudo leva a crer que sim se provventura continuar esta vaga de ausência dos juizes

de campo. Tal não pode suceder já que estamos precisamente no primeiro ano de prática de decisões emanadas da II Conferência Nacional do Desporto e, como toda a gente está de acordo, os júniores

são a continuidade do futebol guineense. Os árbitros só se lembram disso quando os resultados negativos da selecção de futebol das primeiras categorias estão estampados nas páginas dos jornais?

	J	V	E	D	B	P
UDIB	9	4	2	3	12-9	10
Est. Bissau ..	9	5	◆	4	15-14	10
Benfica	9	4	2	3	11-12	10
Ajuda	9	3	3	3	15-13	9
Sporting ..	9	3	3	3	13-14	9
Ténis	9	2	2	5	13-17	6

Sorteio do Mundial de Juniores na URSS

O sorteio das séries do Campeonato Mundial de Juniores em futebol que a 24 de Agosto começa na URSS, foi feita em Zurique com as seguintes constituições: Série A (a disputar em Erevan) — Hungria, Colômbia, Tunísia e Bulgária. Série B (Tbilisi) — Eire, Brasil, Arábia Saudita e Espanha. Série C (Minsk) — URSS, Austrália, Nigéria e Canadá. Série D (Bakou) — Inglaterra, China, México e Paraguai.

As meias-finais e a final terão lugar em Leningrado e Moscovo respectivamente.

MUNDIAL DE FUTEBOL EM JUVENIS

Também em Zurique foram sorteados os grupos que compõem o 1.º Campeonato Mundial de Juvenis a decorrer de 31 de Julho a 11 de Agosto na China: No Grupo 1 (Pekin) — China, Bolívia, Guiné e

EUA. Grupo 2 (Tianjin) — Austrália, Argentina, Congo e RFA. Grupo 3 (Dalian) — Arábia Saudita, Concacaf I (1 representante), Nigéria e Itália. Grupo 4 (Xangai) — Katar, Brasil, Concacaf II (1 representante) e Hungria.

TAÇA DAS TAÇAS DE ÁFRICA

Os encontros da 1.ª mão dos oitavos de final da 11.ª Taça de África das Taças foram disputados no passado fim de semana. Em Lusaka, Mufulira (Zâmbia) e Leopards (Quênia) empataram a uma bola. Em Libreville, a vitória de 2-1 coube aos gaboneses do F.C. 105 frente aos libios do El Nasr. Em Ouémé, o encontro entre Dragons de Ouémé (Benin) e Dhiép (Camarões) terminou com um empate a uma bola. Em Kampala, o Kampala Council venceu os zimbabueanos do Gwerud United por 2-1 enquan-

to que em Dakar, o resultado final do jogo entre os senegaleses do Jeanne D'Arc e os argelinos do Oran foi um empate a zero bolas. O Ashanty de Kumasi (Ghana) foi ao Lomé e empatou (1-1) com o Asfosa. Os encontros da segunda mão terão lugar dentro de quinze dias.

INGLATERRA: VEDAÇÕES ELECTRIFICADAS

O Subsecretário dos Desportos da Grã-Bretanha criticou a decisão do Chelsea de electrificar as vedações que protegem o seu rectângulo de futebol, que, segundo os dirigentes do clube «serve para impedir que os adeptos invadissem o terreno de jogo».

Chelsea, cujos adeptos passam a ser os mais violentos dentre os clubes da 1.ª divisão inglesa, decidiu electrificar, com alta tensão, as ve-

dações do seu estúdio. O maior distúrbio nos estádios verificou-se neste relvado, entre o Chelsea e o Sunderland à contar para as meias-finais da Taça de Inglaterra. Na sequência deste incidente, o governo britânico tornou uma comissão de inquérito para uma investigação jurídica.

FEDERAÇÃO QUENIANA DE FUTEBOL DISSOLVIDA

O Governo de Quênia dissolveu a Federação queniana de Futebol e nomeou um comité interino tendo em conta a eleição de novos dirigentes, anunciou a agência de notícias de Quênia (KNA).

O Comité Interino terá por tarefas prioritárias elevar o nível do futebol queniano, relançar a equipa nacional que acaba de ser eliminada pela Nigéria na Taça do Mundo.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/23/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção:
João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paule Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cã, José Tchudã, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cã, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga P.º Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.º Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Bolém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.